SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
XXI SEGeT
GOVERNANÇA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E O MEIO AMBIENTE
Desafios para uma Gestão Social, Financeira e Sustentabilidade Empresarial
Realização: AEDB UniDomBosco Centro Universitário Dom Bosco do Rio de Janeiro unesp
Patrocínio: INB

IA (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL) NA EDUCAÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES COM O CHATGPT

Mônica Mara da Silva
monica@aedb.br
AEDB

Ana Cristina dos Santos Almeida
ana.almeida1@aedb.br
AEDB

Anna Clara Balieiro de Almeida
anna.balieiro@aedb.br
AEDB

Sanley Lujan de Paula
sanley.lujan@aedb.br

Resumo:A inteligência artificial (IA) é um software capaz de realizar funções complexas podendo simular a inteligência humana e até tomar decisões de forma autônoma. Um exemplo é o ChatGPT da OpenAI, que usa processamento de linguagem natural para entender e gerar texto com alta precisão, útil em diversas áreas. No contexto educacional, IA e ferramentas como ChatGPT podem transformar o ensino, automatizando tarefas e permitindo que os professores se concentrem mais na interação com os alunos. Os benefícios na utilização do ChatGPT na educação incluem personalização do ensino, melhoria das habilidades linguísticas dos discentes e automação de tarefas docentes. No entanto, há desafios como dependência excessiva da tecnologia, falta de interação social, precisão e viés nas respostas, e questões de integridade acadêmica. Além disso, limitações do ChatGPT, como falta de compreensão contextual e preocupações éticas, precisam ser enfrentadas. O artigo explora a origem da IA, suas classificações e o impacto do ChatGPT na educação, sugere atividades que podem ajudar no trabalho docente e discute os impactos positivos e negativos na educação.

Palavras Chave: IA - ChatGPT - Tecnologia - Educação - Inovação

1 INTRODUÇÃO

Inteligência artificial (IA) refere-se a um software que se distingue por sua capacidade de realizar funções que eram exclusivas dos seres humanos, como linguagem escrita e falada, aprendizado e reconhecimento de expressões faciais. Esse campo tem uma longa história e muitos avanços, como o reconhecimento óptico de caracteres, que hoje é uma tecnologia comum. Ao longo dos anos, a IA evoluiu significativamente, passando de conceitos teóricos e experimentos de laboratório para aplicações práticas e amplamente utilizadas em diversas áreas da vida cotidiana e profissional.

Um exemplo notável dessa evolução é o ChatGPT (Chat Generative Pré-trained Transformer), um modelo de linguagem desenvolvido pela OpenAI. Ele utiliza técnicas avançadas de processamento de linguagem natural (NLP) para compreender e gerar texto de maneira coerente e contextual. Esse modelo é treinado em grandes quantidades de dados textuais e pode realizar uma variedade de tarefas, desde responder perguntas até escrever ensaios complexos e realizar traduções automáticas. A capacidade do ChatGPT de entender e gerar linguagem humana com alta precisão torna-o uma ferramenta valiosa para uma ampla gama de aplicações, incluindo suporte ao cliente, criação de conteúdo, e assistência educacional.

A IA pode ser classificada em diferentes categorias com base em suas capacidades e funcionalidades. Entre as classificações mais comuns estão a IA estreita (ou fraca), que é projetada para realizar tarefas específicas, e a IA geral (ou forte), que possui a capacidade de realizar qualquer tarefa cognitiva humana.

No contexto educacional, a IA, e especificamente ferramentas como o ChatGPT, têm o potencial de transformar a forma como os docentes ensinam e interagem com os alunos. Essas tecnologias podem ser utilizadas para fornecer feedback instantâneo, criar materiais de estudo personalizados, responder a perguntas dos alunos fora do horário de aula e até mesmo ajudar na correção de provas e trabalhos. Ao automatizar tarefas repetitivas e administrativas, a IA permite que os professores se concentrem mais na interação direta com os alunos e no desenvolvimento de metodologias de ensino mais eficazes e criativas (SILVA, 2018).

Neste artigo, você explorará a origem e o conceito de IA, suas diferentes classificações de sistemas inteligentes e como pode ser utilizada para auxiliar o trabalho dos docentes. Além disso, serão discutidos os impactos e as aplicações práticas do ChatGPT no ambiente educacional, destacando exemplos específicos de como essa tecnologia pode ser implementada para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem.

2 HISTÓRICO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os primeiros estudos sobre Inteligência Artificial (IA) surgiram na década de 1940, durante a Segunda Guerra Mundial, para analisar balística, quebrar códigos e calcular projetos de armas nucleares. Esse período marcou o início dos grandes projetos de construção de computadores, inicialmente voltados para fins militares e científicos, mas que depois foram adotados por empresas, indústrias e universidades.

O rápido desenvolvimento dos computadores, desde os primeiros modelos com válvulas eletrônicas, como o Colossus (1943) e o ENIAC (1946), até os microcomputadores com circuitos integrados na década de 1970, foi impulsionado por aplicações militares e comerciais. O Colossus foi utilizado pelos britânicos para decifrar mensagens criptografadas alemãs, enquanto o ENIAC foi desenvolvido nos Estados Unidos para calcular tabelas de artilharia para

o Exército. Esses avanços tecnológicos abriram caminho para a evolução dos computadores e a eventual criação de sistemas de IA.

Em 1956, John McCarthy, juntamente com Marvin Minsky, Allen Newell e Herbert A. Simon, formalizou o campo da Inteligência Artificial em uma conferência no Dartmouth College. Eles definiram a IA como a ciência e a engenharia de criar máquinas inteligentes, dotadas de comportamentos semelhantes aos humanos. Desde então, a IA tem sido intensamente pesquisada e desenvolvida, com diversas subáreas emergindo, como aprendizado de máquina, visão computacional, processamento de linguagem natural e robótica.

A IA passou por várias fases de crescimento e estagnação, conhecidas como "invernos da IA". No entanto, com o advento de técnicas modernas de aprendizado profundo e o aumento exponencial da capacidade computacional, a IA experimentou um renascimento significativo nas últimas duas décadas. O desenvolvimento de redes neurais artificiais, algoritmos de aprendizado de máquina e a disponibilidade de grandes conjuntos de dados impulsionaram a IA a novos patamares de desempenho e utilidade.

O aprendizado de máquina é uma tecnologia crucial da IA que analisa grandes quantidades de dados para melhorar o desempenho da máquina. Embora seja um dos maiores avanços da IA, ela não se limita a isso e utiliza diversas tecnologias. A IA generativa, desenvolvida significativamente na década de 2010, pode criar textos, imagens, filmes e outras mídias a partir de modelos. Diferente da IA aplicada ao reconhecimento e classificação, a IA generativa pode gerar vários conteúdos para um mesmo pedido, demonstrando sua natureza não determinística.

A IA generativa, ou IA gen, é uma tecnologia baseada em modelos avançados de aprendizado profundo, esses algoritmos imitam o processo de aprendizado e decisão do cérebro humano, identificando padrões em grandes volumes de dados e gerando respostas relevantes. A IA generativa ganhou destaque com o ChatGPT, impulsionando inovação e adoção global. Embora ofereça grandes benefícios de produtividade para indivíduos e empresas, também apresenta desafios e riscos. De acordo com a McKinsey, um terço das organizações já usa IA generativa, e o Gartner prevê que mais de 80% das empresas terão adotado essas tecnologias até 2026 (PERRI, 2024).

O buscador do Google é um exemplo de aplicação comercial bem-sucedida de IA, que utiliza algoritmos avançados para fornecer resultados de pesquisa relevantes e personalizados (LIMA, 2014). Além disso, a IA é aplicada em setores como saúde, finanças, transporte, educação e entretenimento, transformando a maneira como vivemos e trabalhamos.

Um sistema de IA não apenas armazena e manipula dados, mas também adquire, representa e manipula conhecimento. Isso inclui a capacidade de deduzir ou inferir novos conhecimentos a partir do conhecimento existente e resolver problemas complexos, frequentemente não quantitativos. Uma ideia importante que emergiu das pesquisas em IA é a separação entre fatos e regras (conhecimento declarativo) e algoritmos de decisão (conhecimento procedimental). Esse conceito influenciou profundamente tanto a abordagem dos cientistas quanto as técnicas de engenharia usadas para criar sistemas inteligentes. Utilizando um procedimento específico, conhecido como máquina de inferência, o desenvolvimento de um sistema de IA se concentra na obtenção e codificação de regras e fatos relevantes para um domínio específico. Esse processo é chamado de engenharia do conhecimento. Portanto, os principais desafios para o projetista de um sistema de IA são a aquisição, representação e manipulação do conhecimento, além de uma estratégia de controle ou máquina de inferência que determine quais itens de conhecimento acessar, quais deduções fazer e a ordem das etapas a seguir.

A engenharia do conhecimento é um campo complexo que envolve várias etapas, desde a identificação e formalização do conhecimento até a implementação de sistemas que possam utilizar esse conhecimento de maneira eficaz.

A Figura 1 ilustra essas questões, mostrando a inter-relação entre os componentes de um sistema clássico de IA incluindo a base de conhecimento, a máquina de inferência e a interface de usuário (SCHUTZER, 1987). Esses componentes trabalham juntos para criar sistemas que possam executar tarefas complexas, tomar decisões informadas e aprender com novas informações.

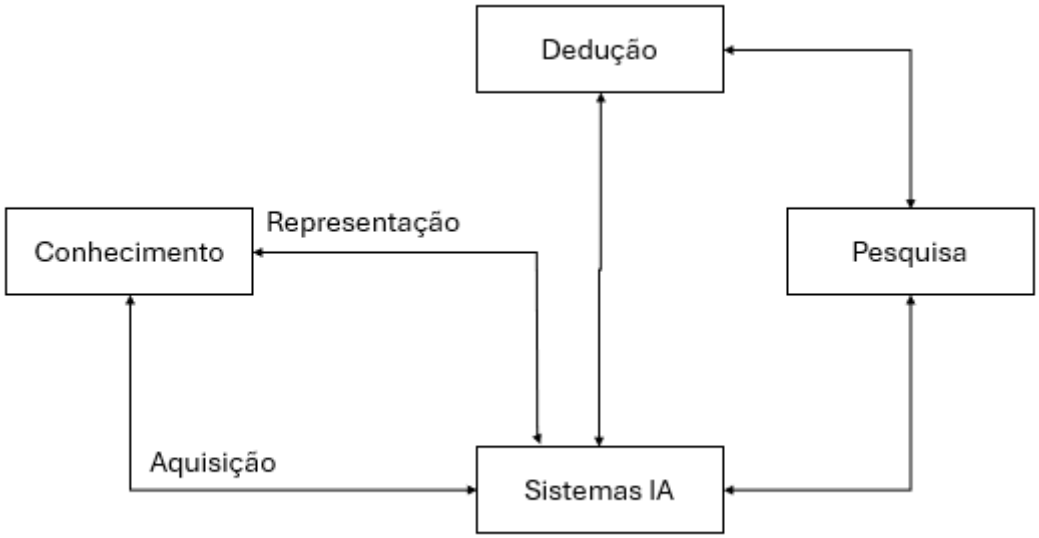

Figura 1: Visão conceitual dos sistemas de inteligência artificial

Fonte adaptada de Schutzer (1987)

Desde a década de 1940 até os dias atuais, a IA evoluiu significativamente, impulsionada pelos avanços em hardware e software, além do crescente interesse e investimento na área. A IA continua a ser um campo dinâmico e em rápida evolução, com potencial para transformar ainda mais nossas vidas e a sociedade como um todo.

3 IA NA EDUCAÇÃO

Estamos cercados por IA, e o mercado de trabalho contemporâneo desafia a estrutura do sistema escolar. É essencial que as escolas utilizem tecnologias e metodologias para desenvolver competências que preparem alunos para esses desafios. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (LMS) já ajudam na educação ao captar e armazenar informações sobre estudantes, como conteúdos acessados, participações em fóruns, acertos em exercícios, dúvidas apresentadas e estado emocional durante tarefas. Essas informações geram um "modelo do aluno", utilizado para personalizar a aprendizagem, adaptar conteúdos ao nível de conhecimento do discente e fornecer feedbacks importantes para o professor (VICARI et al., 2023).

A inteligência artificial começou como uma área multidisciplinar, incorporando conceitos de filosofia, matemática e linguagem. Inicialmente, a IA importava ideias dessas áreas sem uma troca mútua. Atualmente, a IA evoluiu para uma abordagem interdisciplinar, envolvendo a ciência cognitiva e a neurociência, o que permitiu avanços significativos como o

Aprendizado de Máquina Profunda (Deep Learning) e a IA generativa, amplamente utilizados hoje em diversas aplicações.

A IA interage com a educação principalmente através do desenvolvimento de sistemas educacionais que simulam processos mentais, focando mais na adaptação às necessidades dos alunos do que no aprendizado de máquina. Por exemplo, tutores inteligentes podem simular o raciocínio humano para ajudar os alunos a resolverem problemas, fornecendo dicas e orientações adaptadas ao nível de entendimento de cada aluno (VICARI, 2021).

No entanto, apesar do potencial transformador da IA, ainda há desafios significativos na sua implementação educacional. A resistência à mudança, tanto por parte dos educadores quanto das instituições, é um dos principais obstáculos. Embora a IA tenha transformado muitas áreas, ainda não provocou grandes mudanças nas aplicações educacionais. As oportunidades, contudo, são vastas. A IA tem o potencial de democratizar a educação, oferecendo recursos de alta qualidade a alunos de todas as origens e localidades. Pode também auxiliar na identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes.

3.1 INOVAÇÃO EDUCACIONAL COM CHATGPT

O ChatGPT, é projetado para lidar com tarefas complexas de linguagem natural, o que inclui responder perguntas, fornecer explicações detalhadas e gerar conteúdo educativo. A integração dessa tecnologia no ambiente educacional pode oferecer suporte significativo aos professores, potencializando suas capacidades pedagógicas e otimizando o processo de ensino (FAVA, 2018).

Recentemente, o ChatGPT alcançou a marca de 100 milhões de usuários ativos mensais, tornando-se o aplicativo de crescimento mais rápido da história, segundo o banco suíço UBS (Group AG). A OpenAI lançou a versão paga, ChatGPT Plus, que oferece vantagens como acesso contínuo durante períodos de alta demanda, respostas mais rápidas e prioridade nas novas funcionalidades. Caso apenas 1% dos usuários assinem o plano mensal de US$ 20, a OpenAI pode gerar uma receita inicial de US$ 20 milhões por mês, além das receitas provenientes do uso das APIs da OpenAI.

A introdução do ChatGPT no ambiente educacional não apenas representa uma inovação tecnológica, mas também uma oportunidade para reimaginar e aprimorar o papel do professor na era digital. Com base na literatura existente e nas teorias educacionais, a adoção do ChatGPT pode trazer benefícios significativos para o ensino, promovendo uma experiência de aprendizagem mais eficiente e enriquecedora (Linder et al., 2020),

3.2 OS IMPACTOS NEGATIVOS DO CHATGPT NO ENSINO

Embora a utilização do ChatGPT possa trazer inúmeros benefícios para a educação, é crucial reconhecer que a implementação desta tecnologia não é isenta de desafios.

Segundo Hattie (2009), os impactos negativos do ChatGPT na educação incluem a possibilidade de dependência excessiva da tecnologia, o que pode prejudicar o desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico e a independência dos alunos. Além disso, a interação com o ChatGPT não substitui as interações humanas, podendo afetar o desenvolvimento das habilidades sociais e a empatia dos alunos. Outro problema é que o ChatGPT pode gerar respostas incorretas ou enviesadas, o que pode levar os alunos a acreditarem em informações erradas se não verificarem as fontes.

O uso do ChatGPT para gerar trabalhos acadêmicos sem a devida atribuição pode resultar em plágio e desonestidade acadêmica. Também há preocupações relacionadas à privacidade, uma vez que o processamento e armazenamento de dados dos alunos podem levantar questões sobre a segurança dessas informações. Finalmente, o ChatGPT não pode

oferecer o suporte emocional e a adaptação às necessidades individuais que um professor humano proporciona, evidenciando a falta de um toque humano na educação (HIROTA, 2023).

Questões éticas também são relevantes, incluindo preocupações sobre privacidade e o uso indevido da tecnologia. Além disso, os requisitos técnicos, como a necessidade de infraestrutura adequada e acesso à internet, podem representar barreiras para algumas instituições e alunos. A necessidade de treinamento e suporte é outro desafio, pois tanto professores quanto alunos precisam de orientação adequada para utilizar o ChatGPT de forma eficaz. O ChatGPT não pode fornecer referências precisas e confiáveis por conta própria, exigindo que os usuários verifiquem e validem as informações obtidas.

Para superar os desafios e limitações do ChatGPT, algumas estratégias podem ser adotadas. A diversificação dos dados de treinamento é essencial para reduzir tendências e imprecisões, utilizando dados variados para criar um modelo mais equilibrado. Além disso, é importante fornecer contexto e ensinar habilidades de pensamento crítico, ajudando os alunos a interpretarem e analisar as respostas do ChatGPT de forma mais eficaz (GABRIEL, 2022).

Ao considerar esses aspectos, é possível aproveitar os benefícios do ChatGPT enquanto se minimizam os riscos associados.

4 EXEMPLOS DE UTLIZAÇÃO DO CHATGPT

Os educadores se beneficiam do ChatGPT ao utilizar a ferramenta para criar materiais didáticos personalizados, elaborar exercícios interativos e até mesmo automatizar tarefas administrativas. Iremos exemplificar algumas das utilizações que podemos realizar com o ChatGPT.

4.1 CRIAÇÃO DE TEXTO COM SUGESTÃO DE PALAVAS

O ChatGPT é capaz de converter itens de uma lista em texto, demonstrando sua habilidade de processar informações e criar conteúdo claro e objetivo. É possível gerar textos que descrevem cada item da lista de maneira detalhada, facilitando a compreensão e a organização das informações.

O professor pode inserir uma lista de palavras de um determinado tema e pedir para o ChatGPT criar um texto.

No exemplo utilizamos as seguintes palavras:

- IA
- CHATGPT
- Auxílio
- Alunos
- Trabalho docente
- Estudo

O que foi solicitado ao ChatGPT foi a criação de um texto utilizando as palavras citadas. O resultado pode ser observado na Figura 2.

Figura 2: Criação de texto através de sugestões de palavras

Fonte: os autores

4.2 SÍNTESE DE TEXTO PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE

O ChatGPT consegue sintetizar textos longos, permitindo que seja colado o texto na interface e solicitado um resumo ou destaque dos principais pontos. Essa habilidade é especialmente útil para profissionais que precisam se manter atualizados ou estudantes que realizam pesquisas, pois facilita a identificação rápida dos pontos relevantes em grandes volumes de informação.

4.3 EXPLICANDO CONCEITOS COMPLEXOS COM O CHATGPT

O modelo de IA do ChatGPT é capaz de explicar conceitos complexos de forma mais acessível e compreensível. Para testar, foi solicitado que o ChatGPT explicasse o que é a teoria da relatividade de forma simples destinado a uma criança de 11 anos.

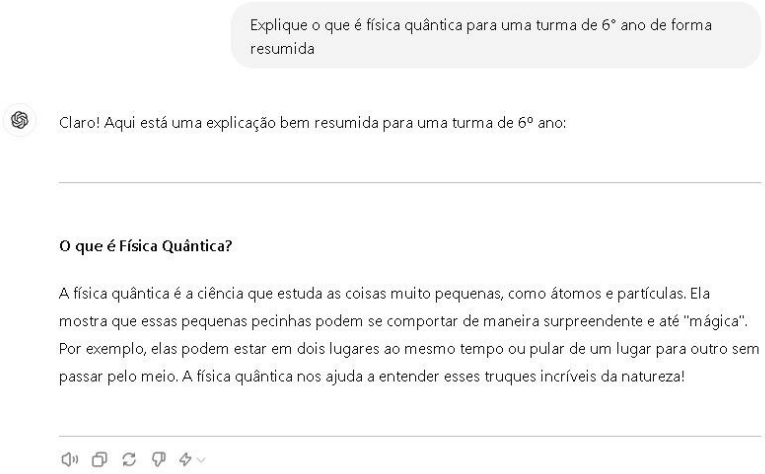

Figura 3: Explicando de forma simples conceitos complexos

Fonte: os autores

4.4 CRIANDO PLANOS DE AULA

Podemos criar planos de aula utilizando o ChatGPT. Foi pedido que criasse um plano de aula sobre Linguagem de Programação, com o conteúdo, exercícios e uma avaliação. Na Figura 4, mostra uma parte do que foi dado como resposta.

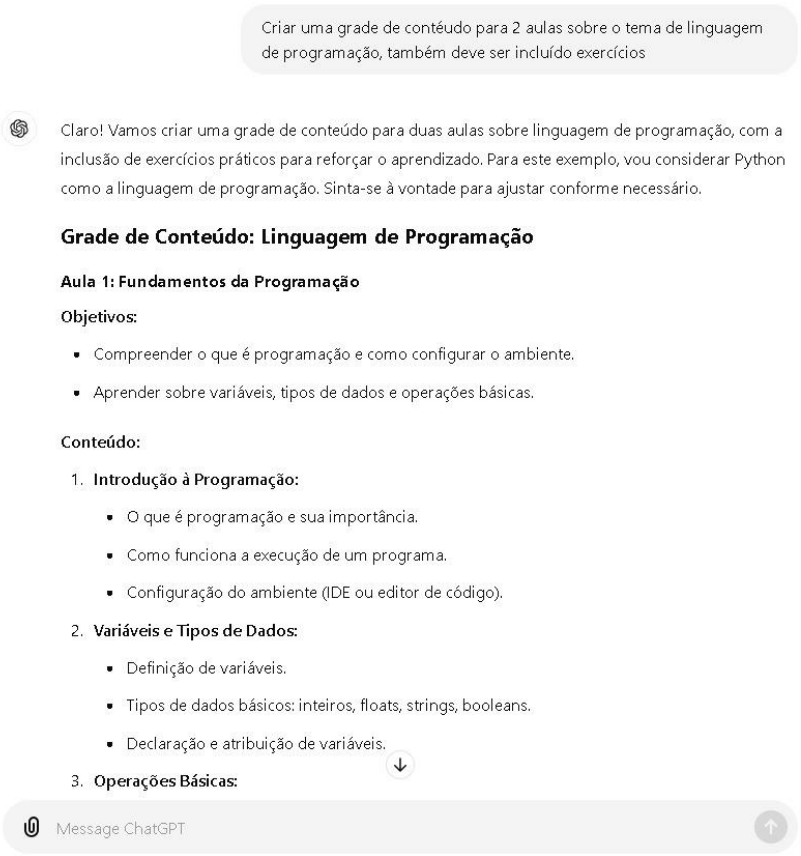

Figura 4: Plano de aula criado pelo ChatGPT

Fonte: os autores

4.5 CRIANDO POEMAS COM O CHATGPT

O ChatGPT pode ajudar na criação de poemas, permitindo que até pessoas sem muita habilidade na escrita expressem seus sentimentos em versos. Podendo inspirar poetas e escritores, gerando novas ideias. Ao analisar muitos poemas, o ChatGPT aprende a criar versos em diversos estilos, oferecendo várias possibilidades criativas. Podemos pedir um gênero específico para criação do poema e até mesmo solicitar que seja um poema infantil, sarcástico, técnico dentre outros. Na Figura 5 foi solicitado que escrevesse um poema com o no ANA e que tivesse duas estrofes.

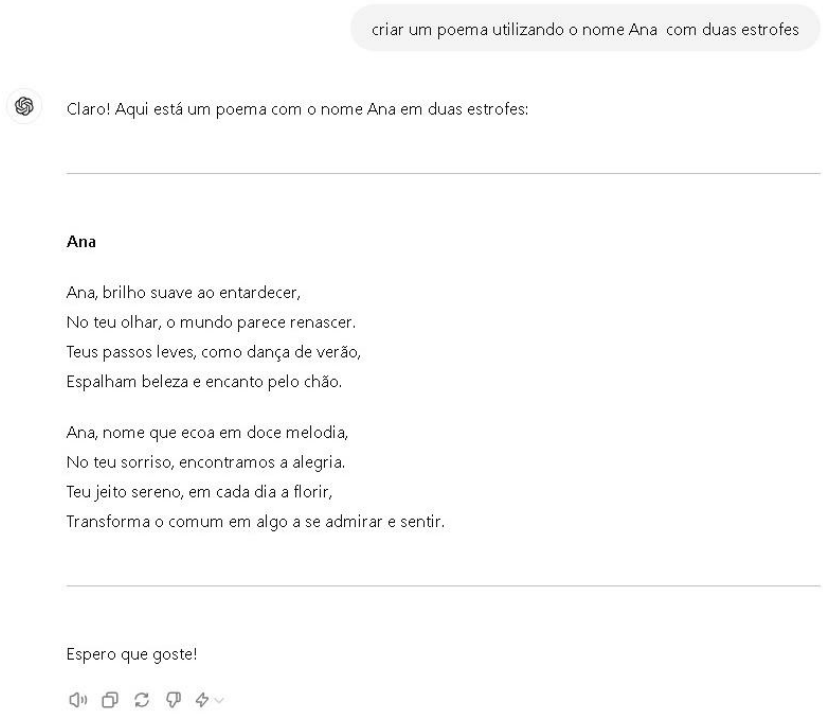

Figura 5: Poema criado com o nome Ana utilizando o ChatGPT

Fonte: os autores

Tendo como base o poema, foi pedido que o ChatGPT criasse uma música. Ele criou e sugeriu as notas musicais e o tempo. A Figura 6 mostra o que foi obtido como resposta.

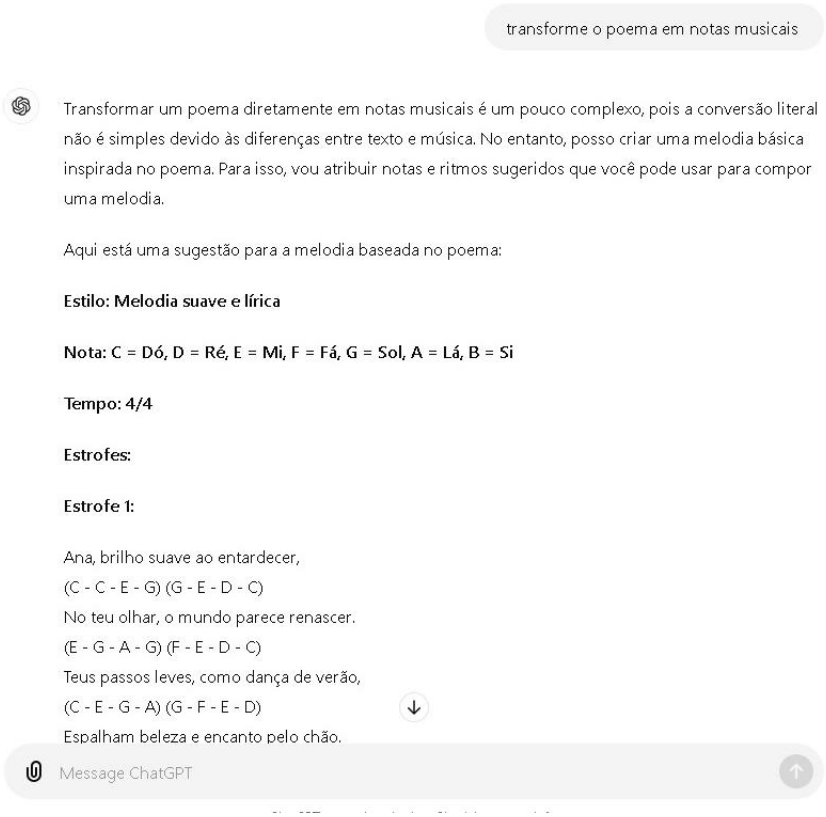

Figura 5: Poema criado com o nome Ana utilizando o ChatGPT

Fonte: os autores

4.6 INTERPRETANDO OBRAS LITERÁRIAS E ARTÍSTICAS

Uma das capacidades do ChatGPT é analisar e interpretar obras literárias e artísticas, oferecendo uma compreensão mais profunda de seus significados simbólicos. Isso o torna uma ferramenta valiosa para estudantes e apreciadores da arte e da literatura que buscam expandir seu conhecimento. O ChatGPT pode fornecer compreensão e perspectivas diferentes sobre essas obras, enriquecendo a experiência do usuário e ampliando sua visão.

Foi solicitado que o ChatGPT fizesse a análise do livro “O Perfume”, de Patrick Süskind, destacando seus significados simbólicos, conforme ilustrado na Figura 6.

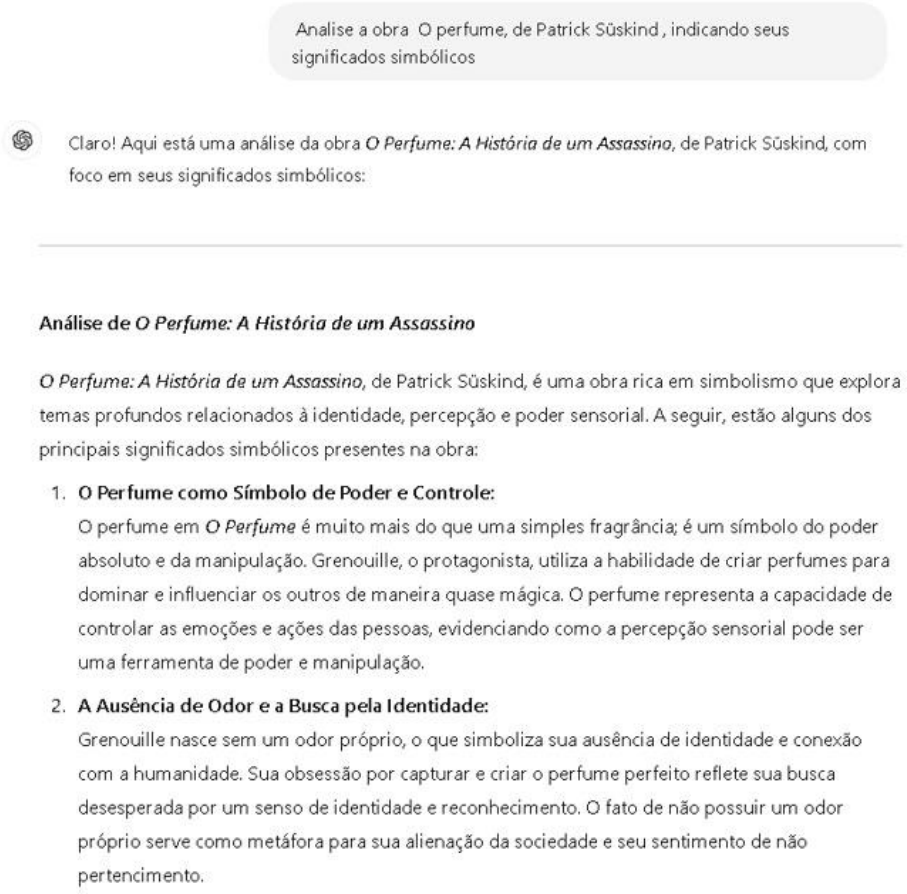

Figura 6: Poema criado com o nome Ana utilizando o ChatGPT

Fonte: os autores

4.7 CHATGPT NA PROGRAMAÇÃO

A habilidade do ChatGPT em programação desperta grande entusiasmo. O ChatGPT pode gerar código em várias linguagens, fornecer exemplos e soluções para problemas, esclarecer dúvidas sobre conceitos e sintaxe, e oferecer orientações sobre boas práticas e padrões de codificação. Auxilia na depuração de código, identificação de erros, otimização e escolha da melhor linguagem para um projeto. Além disso, pode ajudar na criação de algoritmos, na utilização de bibliotecas e frameworks, e na documentação do código. Sua capacidade de gerar, explicar e analisar código, e identificar erros, torna-o uma ferramenta fantástica para ensino e aprimoramento em programação.

4.8 GERANDO TEXTOS EM OUTROS IDIOMAS

O ChatGPT é ótimo para aprender idiomas, escrever em outras línguas e traduzir. Ao contrário de ferramentas como o Google Tradutor, ele oferece traduções mais contextuais e sugere textos inteiros conforme a solicitação.

Podemos pedir que ele explique expressões utilizadas e a gramática do texto

4.9 AUXÍLIO EM PESQUISAS

O ChatGPT é uma ferramenta poderosa para obter informações sobre uma ampla gama de tópicos. Com suas avançadas habilidades de processamento de linguagem natural, ele entende as perguntas feitas e fornece respostas claras e concisas.

Ele facilita a compreensão de conceitos complexos e a aprendizagem de novos termos de forma simples e acessível. Além disso, pode fornecer dados estatísticos, o que é particularmente útil para pesquisadores, estudantes e profissionais que precisam de informações confiáveis para tomar decisões informadas.

O ChatGPT também oferece informações históricas sobre eventos, pessoas e lugares, ajudando a contextualizar e compreender a importância dos acontecimentos passados. Por fim, ele pode esclarecer significados de siglas e abreviações, especialmente em áreas especializadas como medicina, tecnologia e finanças, onde o uso de siglas é comum.

5 LIMITAÇÕES DO CHATGPT

Como modelo de linguagem, o ChatGPT apresenta algumas limitações que podem impactar seu desempenho em determinadas tarefas. Entre essas limitações estão:

Viés: como todos os modelos de linguagem, o ChatGPT pode refletir preconceitos presentes nos dados de treinamento, o que pode levar a respostas inadequadas ou imprecisas em alguns casos.

Conhecimento Limitado: embora o ChatGPT tenha acesso a uma grande quantidade de informações, pode haver lacunas em seu conhecimento sobre certos tópicos ou áreas específicas, o que pode resultar em respostas incompletas ou incorretas.

Falta de Contexto: o ChatGPT pode compreender e gerar linguagem natural, mas às vezes enfrenta dificuldades em captar o contexto completo de uma conversa. Isso pode levar a respostas que parecem inadequadas ou confusas, especialmente em situações em que o contexto é essencial para a compreensão.

Limitações de Resposta: sendo um modelo de geração de linguagem, o ChatGPT pode criar respostas baseadas em texto, mas não pode realizar ações no mundo físico. Isso significa que pode ter dificuldade em responder a perguntas que envolvam ações concretas ou interações físicas.

Erros e Inconsistências: como qualquer sistema de IA, o ChatGPT pode gerar erros e respostas inconsistentes. Esses problemas podem ser causados por vários fatores, incluindo a qualidade dos dados de treinamento e a complexidade da tarefa.

Conhecimento Atualizado: a última atualização da base de dados do ChatGPT é de 2021, o que limita seu conhecimento sobre eventos e informações que ocorreram após essa data.

6 DICAS DE USO DO CHATGPT

Aqui estão algumas dicas e exemplos de comandos e prompts para obter respostas mais precisas do ChatGPT:

Faça Perguntas Específicas: para respostas mais úteis, formule perguntas detalhadas em vez de genéricas. Por exemplo, em vez de perguntar “O que é a felicidade?”, pergunte “Como posso encontrar a felicidade no meu dia a dia?”

Seja Claro e Conciso: elabore perguntas claras e diretas para que o ChatGPT compreenda exatamente o que você deseja. Evite jargões e linguagem técnica desnecessária, a menos que seja essencial.

Use Palavras-chave: inclua palavras-chave relevantes para ajudar o ChatGPT a entender o contexto da sua pergunta. Por exemplo, ao questionar sobre mudança de carreira, use termos como “mudança de carreira”, “novas oportunidades” e “desenvolvimento profissional”.

Forneça Informações Adicionais: Se possível, adicione informações extras que possam ajudar na compreensão da sua pergunta. Por exemplo, ao perguntar sobre como lidar com a ansiedade, mencione se você já tentou outras técnicas ou se está enfrentando um evento específico que contribua para a ansiedade.

6.1 UTILIZE COMANDOS ESPECÍFICOS:

Para obter respostas mais precisas e úteis do ChatGPT, sugerimos algumas dicas de como formular as perguntas:

“Por favor, explique em detalhes”: solicite uma explicação mais profunda se a resposta inicial não for clara ou não for satisfatória.

“Por favor, me dê uma resposta mais direta”: use este comando se a resposta estiver muito detalhada ou desviada do ponto principal.

“Por favor, dê-me um resumo”: solicite um resumo se a resposta for extensa e você precisar de uma versão mais concisa.

“Por favor, dê exemplos”: peça exemplos para esclarecer sua pergunta.

“Em poucas palavras”: para respostas curtas e diretas. Por exemplo: “Em poucas palavras, como funciona a tecnologia blockchain?”

“Personifique”: peça ao ChatGPT para assumir um papel específico. Por exemplo: “Personifique um entrevistador para um emprego de programador e faça perguntas ao candidato.”

7 CONCLUSÃO

O ChatGPT, como um avanço notável na inteligência artificial, tem se destacado como uma ferramenta transformadora em diversas áreas, especialmente na educação. Desde suas origens, a evolução dos modelos de linguagem reflete um progresso significativo na capacidade das máquinas de compreender e gerar texto de forma mais natural e útil. O surgimento do ChatGPT representa um marco na aplicação prática dessas tecnologias, oferecendo novas possibilidades para o ensino e o aprendizado.

Na educação, o ChatGPT não apenas amplia o acesso à informação, mas também atua como um suporte valioso para o corpo docente. Sua capacidade de fornecer explicações detalhadas, criar materiais didáticos e auxiliar na resolução de problemas permite que os educadores se concentrem em aspectos mais interativos e personalizados do ensino. Ao facilitar o acesso a recursos e exemplos, o ChatGPT contribui para um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente.

Os exemplos de utilização do ChatGPT ilustram sua versatilidade e impacto positivo. Desde a criação de conteúdos educacionais até a assistência em tarefas acadêmicas, a ferramenta tem mostrado seu potencial para transformar a maneira como o conhecimento é

disseminado e assimilado. Contudo, é crucial continuar monitorando e avaliando suas aplicações para garantir que seu uso seja ético e que qualquer limitação ou viés seja adequadamente tratado.

Em suma, o ChatGPT representa uma inovação promissora com a capacidade de redefinir práticas educacionais e melhorar a eficácia do ensino. À medida que a tecnologia avança, espera-se que o ChatGPT continue a evoluir e a contribuir para um futuro educacional mais acessível, eficiente e enriquecedor.

8 REFERÊNCIAS

GABRIEL, Martha, Inteligência Artificial - Do Zero ao Metaverso, Atlas, 2022

HATTIE, J. Visible Learning: A Synthesis of Over 800 Meta-Analyses Relating to Achievement. Routledge, (2009).

HIROTA, Fabio. ChatGPT e Inteligência Artificial: Uso e Aplicações na Era Digital. São Paulo: Grupo Almedina, 2023. E-book. ISBN 9786587019635. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587019635/. Acesso em: 03 ago. 2024.

LIMA, Isaías. Inteligência Artificial. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595152724. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152724/. Acesso em: 10 jul. 2024.

LINDER, K., Brown, S., & Lee, S. (2020). The Role of Technology in Reducing Administrative Burdens on Teachers. Journal of Educational Technology, 22(3), 45-56.

PERRI, Lori, As 3 previsões práticas e ousadas para o futuro da IA generativa, 2024, disponível em: https://www.gartner.com.br/pt-br/artigos/as-3-previsoes-praticas-e-ousadas-para-o-futuro-da-ia-generativa?_gl=1*1an0226*_gcl_aw*R0NMLjE3MjI3MzAwNjMuQ2p3S0NBandxcmUxQmhBcUVpd0E3ZzlRaGprUnhDaFV2WVQ3b3hUa0haNHJHaWpMVi0tVDVGd2JsYjZtWlFnbjM4QmxvdmJuNDZnSjhob0NMT2NRQXZEX0J3RQ..*_gcl_au*MTgzMDM0OTY1MS4xNzIyNzMwMDQx*_ga*MTE4Njg5OTgxNy4xNzIyNzMwMDM5*_ga_R1W5CE5FEV*MTcyMjczMDAzOS4xLjEuMTcyMjczMDA2OC4zMS4wLjA. Acessado em: 03/07/2024

SCHUTZER, D. Artificial intelligence: an applications-oriented approach. New York: Van Nostrand Reinhold Company, 1987.

SILVA, Fabrício M.; LENZ, Maikon L.; FREITAS, Pedro H C.; et al. Inteligência artificial. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595029392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029392/. Acesso em: 11 jul. 2024.

VASWANI, A., Shazeer, N., Parmar, N., Uszkoreit, J., Jones, L., Kaiser, Ł., & Polosukhin, I. (2017). Attention is all you need. In Advances in neural information processing systems (pp. 5998-6008).

VICARI , Rosa Maria, BRACKMANN Christian, MIZUSAKI, Lucas, GALAFASSI, Cristiano, Inteligência Artificial na Educação Básica, Editora Novatec; 1ª edição, 2023

VICARI, Rosa Maria, Influências das Tecnologias da Inteligência Artificial no ensino,Scielo, 2021, disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/VqyZbNzYfnCJ8s8Psft4jZf/?lang=pt#, acessado em 01/07/2024

FAVA Rui, Trabalho, Educação e Inteligência Artificial: A Era do Indivíduo Versátil, 2028, Editara Penso